

Tombos

Minas Gerais - MG

Histórico

O rio Carangola, em certa altura de seu leito, forma três belíssimas cachoeiras quase seguidas e, lá em baixo passa a deslizar-se em campinas de excelentes terras para lavoura e criação. O Coronel Maximiniano José Pereira de Souza, mais ou menos no início do século XIX, abastado proprietário, foi quem primeiro conheceu o local, nele se fixando definitivamente, com seus escravos, amigos e parentes. No início, a região passou a ser conhecida por Tombos, em alusão às três quedas d'águas nela existentes.

Com o correr dos anos e o desenvolvimento natural das lavouras ali iniciadas formou-se pequeno núcleo populacional. O coronel Maximiniano, que se havia tornado posseiro das terras desbravadas, fez doação, em 1849, de uma gleba para o patrimônio de Nossa Senhora da Conceição, cuja capela seria edificada em honra à Santa. O local passou assim a chamar-se Nossa Senhora da Conceição de Tombos e pouco tempo depois foi elevado à categoria de distrito pela Lei provincial número 605, de 21 de maio de 1852. Mais tarde, o topônimo foi alterado para Tombos de Carangola, passando a simplesmente Tombos quando da sua emancipação política, o que aconteceu com a Lei número 843, de 7 de setembro de 1923. É sede de comarca de entrância.

Gentílico: tomoense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Tombos de Carangola, pelas leis provinciais nºs 605, de 21-05-1852 e 1273, de 02-01-1866.

O distrito Tombos de Carangola foi confirmado, pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Carangola. .

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Tombos de Carangola, figura no município de Carangola.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tombos, pela lei estadual nº 843 de 07-09-1923, desmembrado de Carangola. Sede no atual distrito de Tombos (ex-Tombos de Carangola). Constituído do distrito sede. Instalado em 27-01-1924.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936, 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, é criado o distrito de Pedra Dourada, criado com terras desmembradas do distrito sede de Tombos e Faria Lemos e anexado ao município de Tombos.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Tombos e Pedra Dourada.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, é criado o distrito de Catuné e anexado ao município de Tombos.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950 do município é constituído de 3 distritos: Tombos, Catuné e Pedra Dourada.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Tombos o distrito de Pedra Dourada. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Tombos e Catuné.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela lei municipal nº 1085, de 25-03-1994, é criado o distrito de Água Santa de Minas e anexado ao município de Tombos.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído de 3 distritos: Tombos e Água Santa de Minas e Catuné.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Tombos de Carangola para Tombos, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVII Ano 1959.